

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO LUGARES	CÓDIGO DA FICHA					
	PE	01	01	05	F50	08
	UF	SÍTIO-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Município de Caruaru
LOCALIDADE	Perímetro Urbano, incluindo a Feira do Gado
MUNICÍPIO / UF	Caruaru - PE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Feira de Roupas
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Não há
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. FOTOSOBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O *ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS*.

Vide Apêndice / Fotos do Inventário – Nº 264, 265, 266 e 267.

4. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

4.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS
Trata-se da Feira permanente de roupas; não pode ser confundida com a Feira da Sulanca, que se realiza num só dia da semana. A área abrangida é delimitada, ao norte, pela Feira de Bijuterias e Miudezas; ao leste, pela Feira de Frutas, Verduras e Cereais; ao sul e a oeste, pela Feira de Calçados. Em dias de semana, exceto terças-feiras, ocupa uma área de 2634m ² , dos quais 1252m ² são de espaço sem uso. Já em dias de terça-feira, toda a área destinada a essa atividade fica ocupada pela Sulanca, resultando num espaço de 3886m ² .
4.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS
A Feira de Roupas possui os seguintes marcos naturais ou edificadas: Mercado de Carnes → Mercado que vende carnes de todo tipo, como bovina, suína, ovina, caprina, aves e peixes. Foi construído em 1992, para a transferência definitiva da Feira de Caruaru para o Parque 18 de maio; Departamento de Feiras e Mercados (<i>antigo Chalé do Campo de Monta</i>)→ Edificação construída no início do século XX, para servir como residência para os engenheiros agrônomos que trabalhavam no Campo de Monta e no matadouro. Com a transferência da Feira em 1992, passou a abrigar o Departamento de Feiras e Mercados; Centro de Compras → Grande shopping de roupas que vai concorrer com os produtos vendidos na Sulanca e na Feira de Calçados. Está em fase final de construção.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES	PE	01	01	05	F50	08
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

4.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA USOS DIFERENCIADOS

Não há.

5. FORMAÇÃO DO LUGAR

5.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES

A Feira surgiu com o desenvolvimento da Feira de Caruaru, ao longo dos anos, e com o crescimento das lojas que vendiam roupas no centro da cidade (um certo número de feirantes passou a vender e competir com as lojas, já que estes passaram a vender tecidos, roupas trabalhadas e roupas de cama, mesa e banho). A Feira foi, assim, se desenvolvendo e agregando mais vendedores que, posteriormente, iniciaram a Feira da Sulanca, que se especializou na comercialização das confecções do pólo formado pelas cidades de Caruaru /Santa Cruz do Capibaribe /Toritama.

5.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

O Parque 18 de Maio foi criado originariamente como local para exposições de animais e atualmente é um espaço destinado à Feira de Caruaru.

5.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
1966	A Feira foi transferida, junto com as demais, para a Avenida Rui Barbosa;
1969	A Feira voltou a ocupar a Rua do Comércio;
1992	A Feira é transferida novamente, agora para o Parque 18 de Maio, onde se encontra até os dias atuais.

6. USOS ATUAIS

6.1. USOS COTIDIANOS

Os usos cotidianos são de venda de roupas de vestuário e de artigos para cama, mesa e banho, por vendedores estabelecidos em pequenas lojas ou boxes, e não mais em barracas, como acontecia na Rua do Comércio. A Feira funciona diariamente (exceto aos domingos), das 7 às 17h, no Parque 18 de Maio.

6.2. USOS CERIMONIAIS

Não há.

7. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Memorial de Caruaru	Loc. 01 – Ficha de Edificação Nº 03
Feira da Sulanca	Loc. 01 – Anexo 3 Nº 67 Ficha de Lugar Nº 01

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES				PE	01	01	05	F50	08
--	--	--	--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

8. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Vide Apêndice / Plantas e Mapas – N° 1.31.01 e 1.31.02.

9. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

9.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL
BARBALHO, Nelson. A feira de Caruaru. Recife: Ministério da Educação e Cultura, n. 20, p. 01-04, 1976 MIRANDA, GUSTAVO. Caruaru, a feira que se fez cidade: investigando limites e potenciais de uma relação espacial. Recife: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFPE, 2005. 106 p. (Monografia) RODRIGUES, Celso. Esta nova feira é uma festa. Jornal Vanguarda. Caruaru: 13 a 20 mai 1993. 3º Caderno. p.01 RODRIGUES, Celso. E a feira, tal qual uma estrela continuará brilhando em Caruaru. Jornal Vanguarda. Caruaru: 15 a 21 mai 1992. Caderno Principal. p. 22 RODRIGUES, Celso. Parque 18 de Maio oferecerá toda a estrutura. Jornal Vanguarda. Caruaru: 15 a 21 mai 1992. Caderno Principal. p. 5 RODRIGUES, Kleber Fernando. A Feira de Caruaru: Monografia apresentada na Faculdade de Filosofia de Caruaru, 1995

9.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

9.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS
Anexo 2 – Registros N° 264, 265, 266 e 267.

10. OBSERVAÇÕES

10.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO
Não há necessidade de aprofundamento de estudos para o registro.

10.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA
Não há.

10.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES	PE	01	01	05	F50	08
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

11. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Questionário – Feira de Roupas		
PESQUISADOR(ES)	CARLOS PINHEIRO, GUSTAVO MIRANDA E JOÃO PAULO DE FRANÇA		
SUPERVISOR	Bartolomeu F. de Medeiros		
REDATOR	Carlos Pinheiro, Gustavo Miranda e João Paulo de França		DATA Dez/2005
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Responsáveis Institucionais: Mabel Leite Maia Neves Baptista Maria das Graças Carvalho Villas Responsável Técnico: Prof. Dr. Bartolomeu Figueirôa de Medeiros (Frei Tito)		